Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: A INTERFERÊNCIA DA PANDEMIA DE COVID-19 NA VIDA DE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Matheus Pedrosa da Silva
Marilene Pereira da Silva
Raicielly Abreu da Silva

Autores: Aline Santos Cordovil
Laís Gomes dos Santos
Andriele Valentim da Costa

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Tecnologias e comunicação na formação de enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: Em março de 2020, a população mundial sofreu um grande impacto que colocou em alerta todas as grandes nações. A Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou como pandemia os surtos do novo coronavírus que estavam afetando cidades da China e se alastrando para outros países. Rapidamente todo mundo começou a sofrer os efeitos do vírus, com o fechamento de fronteiras, caos nos serviços de saúde, seja público ou privado, um verdadeiro roteiro de filmes catastróficos que causou medo e incertezas sobre os rumos da humanidade. Esses eventos paralisaram todas as atividades educacionais presenciais (escolas, faculdades), deixando em pleno funcionamento apenas os serviços extremamente essenciais (supermercados, indústria alimentícia, farmacêutica, entre outros). Objetivo: Relatar a experiência de discentes de enfermagem da Universidade Federal do Amazonas (UFAM) durante o período de paralisação das atividades por conta da pandemia de Covid-19 no município de Coari-Amazonas. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência do tipo descritivo, que discorre sobre a interferência da pandemia de Covid-19 na vida acadêmica de estudantes de enfermagem da UFAM durante o mês de março de 2020 até julho de 2021, período inicial de paralisação e época de retomada discreta das atividades acadêmicas. Resultados: Participaram da elaboração da experiência 07 acadêmicos de enfermagem do 5º e 7º semestre, com a supervisão de 02 enfermeiros. Dentre as principais interferências relatadas pelos alunos, destacaram-se: a distância do seio familiar, dificuldades financeiras, incertezas, inseguranças, ansiedade e pânico. São anseios que afetaram diretamente a saúde mental dos indivíduos, principalmente os que estavam longe de suas casas, que por dificuldades financeiras ou por conta do bloqueio de portos e aeroportos não puderam se deslocar nos momentos de mais tensão e angústia que a pandemia trouxe. Conclusão: Os agravos oriundos da pandemia de Covid-19 deixaram marcas que irão perdurar por longos anos, impactando diretamente na economia, saúde, educação, lazer e qualidade de vida. Na vida de futuros profissionais de saúde serviu para mostrar que precisamos fortalecer nossas mentes e que devemos estar preparados para grandes lutas, como ocorreu na batalha contra a ameaça invisível imposta pelo novo coronavírus a todos os profissionais de saúde que estiveram na linha de frente dos serviços de saúde em todo o mundo, onde muitos perderam colegas, familiares e até mesmo a vida.